

eleições de 1986

Flavio Thadeu

Jornal de Brasília

Cid

TRE já prepara as

Edna Cristina

O tribunal Regional Eleitoral de Brasília não vai esperar o ano que vem para tomar providências relacionadas às primeiras eleições de deputados e senadores do Distrito Federal. Segundo seu presidente, Elmano Cavalcante Farias, o número de eleitores do DF deve atingir a casa de 1 milhão até as eleições de 86. Hoje há mais de 600 mil eleitores inscritos, o que representa um eleitorado respeitável.

O TRE tem pedido aos residentes em Brasília que regularizem sua situação eleitoral. Aqueles que integram a chamada Zona Unica, (zona eleitoral existente em Brasília a cerca de 5 anos) devem procurar a zona de acordo com a sua residência. O DF conta, hoje, com 8 zonas eleitorais, que em princípio se identificam com suas diversas regiões administrativas. A primeira zona corresponde à Asa Sul e adjacências, incluindo as áreas do Lago Sul; a segunda está relacionada à Asa Norte e áreas do Lago Norte e as outras estão ligadas às cidades-satélites. A Zona Unica compreendia todo o Distrito Federal. Hoje, os eleitores que residem em Taguatinga, Asa Sul e outros pontos deverão atualizar suas inscrições eleitorais para que figurem nas zonas respectivas, o que tem acontecido em pequena escala.

Em relação aos eleitores com cédulas de outros Estados a Justiça Eleitoral tem recomendado a transferência, a fim de que possam votar aqui, em 86. Essa transferência pode ser feita até 100 dias antes de 15 de novembro de 86 observando sempre o calendário eleitoral do TSE. É importante ressaltar que a transferência para Brasília continua, o que não existe mais é a transferência para as cidades em que se realizará eleição no dia 15 deste ano.

O TRE já encaminhou ao Tribunal Superior Eleitoral proposta de dotação orçamentária na ordem de 700 milhões de cruzeiros, sujeitando-se a eventual suplementação, visando à cobertura das despesas com a realização das eleições. A Justiça Eleitoral tem requisitado também servidores do GDF e dos Ministérios para que venham prestar colaboração provisória neste período, pré, durante e após a eleição, de acordo com a legislação eleitoral. O TRE está inclusive provendo os cargos vagos na Secretaria, aproveitando de acordos com o próprio Tribunal, os agentes administrativos aprovados em concurso público realizado pelo DASP, assim como os cargos vagos dos diversos setores da Secretaria. Além disso, na seção competente se está elaborando anteprojeto de Lei a ser encaminhado ao TSE, propondo a ampliação do quadro de servidores da Secretaria do Tribunal, que já é pequeno, para atender ao serviço eleitoral. O Tribunal tem procurado também reunir os chefes de zonas eleitorais assim como os juizes eleitorais para traçar planos de trabalho. Quanto à apuração dos votos, o TRE contará com serviço de processamento de dados.

Na eleição do ano que vem no DF, os candidatos disputarão oito vagas para deputados e três para senadores. Porém, já se fala em um projeto de Emenda à Constituição possibilitando a realização para o DF, também de eleições para governador, vice-governador, vereadores, deputados estaduais e para administradores regionais.

De acordo com o Código Eleitoral, cabe ao TRE o registro e o cancelamento dos diretórios regionais dos partidos políticos a partir do próximo ano, de acordo com o calendário eleitoral do TSE.